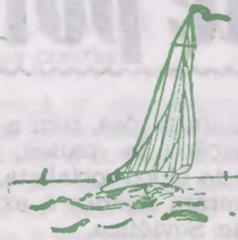


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**JUM**  
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

## EDITORIAL

### FIÉIS DEFUNTOS

A Igreja coloca-nos liturgicamente perante uma realidade que faz parte do nosso dia a dia: aqueles que já partiram, os que mais cedo ou mais tarde terminaram a etapa desta vida, aqueles que, por serem nossos pais, filhos, irmãos ou amigos, deram lugar à saudade eterna, os que impregnados pelo Evangelho se entusiasmaram, na medida das suas possibilidades e no campo próprio da sua actividade, em dar testemunho da verdade.

Fiéis defuntos são aqueles que nos legaram a responsabilidade de continuar a empenharmo-nos, à luz da doutrina e da verdade da Igreja, no serviço da dignidade integral do homem.

Enquanto fiéis, membros da mesma comunidade, vivemos, ou devemos viver em comunhão uns com os outros. E estar em comunhão significa participar, converter-se à realidade de um cristianismo de solidariedade que conduza à construção duma sociedade mais justa e mais fraterna, em que cada homem descubra a sua dignidade e não esqueça a dos outros, como criaturas que somos saídas das mãos de Deus.

Cada um de nós já formulou e continua, concertada, a formular sobre si próprio, inúmeras opiniões, diferentes entre si e até contraditórias. Tão depressa nos exaltamos e nos tornamos arrogantes, como nos abatemos e nos consideramos impotentes. Daí as nossas dúvidas e angústias.

(Continua na página 11)

## PORTO DE MAR DE ESPOSENDE: SONHO DE 180 ANOS COM REALIDADES DO PRESENTE!

### ■ MINISTRO DO MAR ASSINA PROTOCOLO

«A recuperação da zona ribeirinha da foz do Cávado com o objectivo de dar resposta ao anseio de há muito sentido pela população de virar Esposende ao rio» é o propósito base do protocolo assinado pelo Ministro do Mar e o Presiden-

te da Câmara Municipal de Esposende.

### APOIO À PESCA E TURISMO NÁUTICO

No dia 17 de Outubro, nos Paços do Município,

procedeu-se à cerimónia de assinatura de protocolo celebrado entre o Ministério do Mar e a Câmara Municipal de Esposende, com vista ao financiamento da

(Continua na 6.ª página)

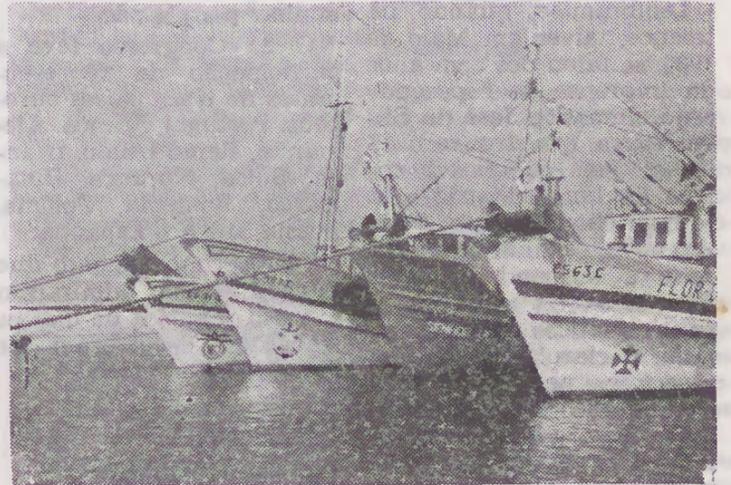
### ANIVERSÁRIO DE «FALCÃO DO MINHO»

### ■ O PORTE PAGO

No dia 17 de Outubro, o semanário «Falcão do Minho», que se publica em Viana do Castelo, festejou o 5.º ano do seu nascimento e que «Jornal de Esposende» testemunhou.

O Dr. Amândio de Oliveira, Subsecretário de Estado para a Comunicação Social

(Continua na 7.ª página)



Motoras na barra à espera de maré (Foto de arquivo)

### EM MARINHAS:

## Homenageado o Ministro Marques Mendes

Marinhas recebeu festivamente, em 24 de Outubro, o Ministro Marques Mendes, na visita efectuada ao concelho de Esposende, sendo homenageado na sede social da JUM (Juventude Unida de Marinhas), onde se encontra instalada a obra social e de apoio a crianças e de idosos, já em funcionamento.

Na sessão realizada, o Ministro, disse que «a homenagem que aqui quiseram, amavelmente, prestar-me, endereço-a a todas as pessoas que aqui citei — Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, aos dirigentes dos serviços distrital que dão corpo a estas iniciativas (Centro Regional de Segurança Social, Instituto da Juventude, Administra-

ção de Saúde), os dirigentes da instituição, à população

(Continua na 6.ª página)



DR. LUÍS MARQUES MENDES

## MISERICÓRDIA VENCE A BATALHA DO HOSPITAL

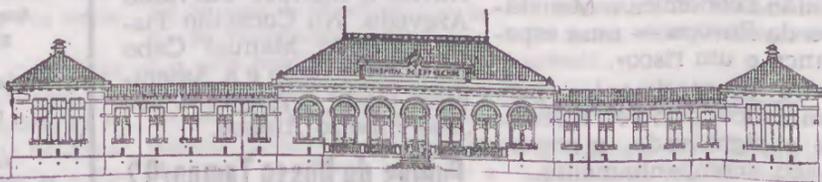
### PROTOCOLO GARANTE O DIREITO À SAÚDE

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, com a assinatura do protocolo celebrado com a Administração Regional de Saúde, garante o direito à saúde e aos tratamentos indispensáveis integrais no Serviço Nacional de Saúde. Para o efeito, teve de promover a ratificação de cedências que levaram aos responsáveis a convocar uma Assembleia Geral Extraordinária.

A construção do futuro Centro de Saúde de Esposende, a localizar nos espaços anexos ao Hospital Con-

celhio, implica a cedência de uma área de terreno de 2.480m<sup>2</sup>.

Iniciada a reunião nos



termos da convocatória, a cedência dos direitos de superfície da parcela de terreno, a solicitação da Administração Regional de Saúde, o problema veio a ser largamente debatido, havendo uma tentativa de instrumentalização da Assembleia, devido ao recente encerramento do atendimento

nocturno do Hospital. Todavia, o reduzido número de presenças acabou por reconhecer que não era o mo-

mento ideal, para fazer recuar a decisão dos responsáveis pela saúde no Distrito, aprovou a proposta da Mesa, condicionada à recomendação de «lamentar junto da Administração Regional de Saúde, da tomada de posição que lesa os interesses das populações», pro-

(Continua na 6.ª página)

## SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

# Esposende por dentro...

## Relógio Municipal retoma o «trabalho»

Já lá vai muito tempo, bastante, que a vila de Esposende deixou de ter horas na torre do Município. Os ponteiros, só para iludir a gente, «madracos» por feito e de nascença, teimam em ficar «de baixa». O presidente Figueiredo, topou a coisa e, antes que «os fenícios» apareçam de vento em pópa a lançar a boca, zás: contratou uma empresa da especialidade e vai daí, manda o velhadas para a sucata — nem tem outro caminho a seguir — e a electrónica entra a tomar conta do lugar, das horas, do tempo e do rumo do vento. Pronto! Já não há de que se queixar a torre do relógio municipal. E o velhadas, casmurro, tem o que merece. É as im mesmo...

Lembram-se, quando há tempos, talvez em Maio de 1986, se falou dos cem anos da Imprensa de Esposende e do simpático José da Silva Vieira, que trouxe o 1.º jornal? Pois Falamos do colega da Igreja Matriz e lá se caprichou e agora, é vê-lo novo, certinho, com direito a suspender o bater das horas da noite, para evitar chatices com a fidalguia. É claro! Isto da «democracia», nem é para toda a gente! E fizemos, então, ver como era do colega municipal e, valha a verdade, verdadinha, ninguém ligou. O folclore era outro...

Bom! Agora, a vida também é outra. O relógio municipal, jovem, instalado a preceito no alto da torre — novidade em 1.ª mão, — disse quem manda nestas coisas e com horas à europeia, acabou-se... Abaixo os «madracos»...

Depois de tudo arrumado, com horas e máquina novas, com a electrónica à perna, horas municipais para todos, a rodos, nas 24 horas do dia...

A. COSTA

## Em Ofir — Geminações GTT em Congresso Internacional

Decorreu no SOPETE/OFIR, entre 21 e 25 de Outubro, o 3.º Congresso da União Internacional de Geminações de Correios e Te-

lecomunicações, com a participação de países, este ano, do bloco socialista, que estiveram ligados à extinta União Soviética.

Neste Congresso, que se realizam de três em três anos, foi discutido o relatório e contas e aprovação e, bem assim, submeter à discussão e votação do Plano para o próximo triénio. O Congresso elegeu o presidente da União Internacional que este ano coube ao francês Jean Lubig, a maioria dos votos, seguido do português Luís Paes.

Este movimento nasceu em França, depois da 2.ª Guerra Mundial, depois de um colega francês, Alexandre Chappé, ter trocado correspondência com outro colega alemão, Hans Winkle, com o propósito de, através do conhecimento das pessoas, cultivar a amizade entre os povos e assim se caminhar para a paz.

O 3.º Congresso teve a participação de representantes de treze países europeus: Portugal, França, Alemanha, Reino Unido, Irlanda, Suíça, Noruega, Dinamarca, Roménia, Polónia, Rússia, Itália e Espanha.

Temos conhecimento que os congressistas admiraram a nossa região e de que os trabalhos decorreram de maneira satisfatória.

## Debate sobre Ensino de Línguas

Professores de inglês da Faculdade do Porto e de Vila Real, do Ensino secundário e preparatório da Póvoa de Varzim, Lixa Santo Tirso, Braga, Apúlia, Forjães e de Esposende, reuniram-se no dia 17 de Outubro no English Centre desta vila, para uma reflexão sobre a situação do aluno perante a aprendizagem duma língua estrangeira e as prioridades do professor para um ensino mais eficiente.

Duas horas de troca de ideias e em debate vivo, cheiod e entusiasmo, com a participação com os professores de inglês, mais uma vez, a mostrarem-se prontos a sacrificar o seu tempo livre para procurar com os seus colegas, a melhoria do ensino, enfim, ao encontro das necessidades dos alunos.

## Aparições de Fátima

Terminaram os actos dedicados à comemoração dos 75 anos das Aparições de Fátima.

Esposende, na opinião de Mons. Baptista de Sousa, correspondeu ao que seria de esperar, tendo acompanhado os actos com devoção e muito fervor, entusiasmo, embandeirando os locais de passagem das procissões, além dos quadros vivos a representar as Aparições. Bem hajam, por isso.

## Centenário da Associação Comercial da Póvoa de Varzim

Iniciaram-se a 10 de Outubro, conforme noticiamos, as comemorações do centenário da Associação Comercial da Póvoa de Varzim, o organismo mais representativo dos comerciantes poveiros e de largas tradições na cidade.

CENTENÁRIO

13-4-1993



13-4-1893

PÓVOA DE VÁRZIM

Na continuação da celebração da efeméride, no dia 7 de Novembro, sábado, se rá inaugurada a exposição «História do Comércio Local», na Casa da Cultura. No sábado seguinte, será inaugurada outra exposição, mas de artes plásticas, na Associação.

No dia 20, sexta-feira, conferência-debate pelo Dr. José Alberto Vasconcelos Tavares Moreira, sob o tema «O Caminho para a União Económica e Monetária da Europa — uma esperança e um risco».

Os acontecimentos programados, pelo seu interesse e significado, merecem o seu acompanhamento.

## DIA DA Prevenção de catástrofes

Celebrou-se a 14 de Outubro o Dia Internacional para a Prevenção de Catástrofes Naturais, este ano dedicado aos Sismos.

O Serviço Nacional de Protecção Civil programou várias acções de modo a permitir um conhecimento e sensibilização entre a população.

Sobre o tema — Tremores de Terra, Que Fazer — foram distribuídos milhares de folhetos explicativos das precauções e dos cuidados a observar em caso de tal fenómeno.

## Marla André expõe na SOPETE/OFIR

Desde o dia 17 de Outubro, a galeria do Sopete/Ofir tem em exposição trabalhos de pintura da autoria de Maria André. Esta artista, devido ao seu «curriculo», merece uma visita aos trabalhos expostos. A qualidade, é uma constante na artista e a «Arte é, na essência, o tom de revelação do Belo. Não a partir da «coisa» material que se observa mas, tão só, nascido dos sentidos que, tocados, a perscrutam».

A exposição encerra no dia 2 de Novembro.

## Associação de Pais com novos Dirigentes

No dia 17 de Outubro, em reunião convocada para o efeito, a Assembleia Geral de Pais do Concelho de Esposende, elegeu novos dirigentes e aprovou o seu plano de acções para o ano lectivo 1992-93.

O plano, em linhas gerais, contém 8 pontos e fundamenta-se em participar, cooperando no movimento e nas estruturas educativas de pais e encarregados de educação, tendo em perspectiva a Reforma Educativa; igualmente, vai proceder a alterações de estatutos e vai contribuir para a criação de estrutura federativa concelhia das Associações existentes ou que venham a constituir-se. A integração nos órgãos que a Lei determina, remover a defesa da qualidade do ensino/educação, participar em projectos, nomeadamente: ordenamento do trânsito junto às Escolas, ocupação de tempos livres dos alunos, entre outras acções e promover debates sobre a problemática educativa.

Quanto a eleições, o resultado foi o seguinte: Direcção, José Luís Azevedo, Maria Emília Zão, Albino Oliveira, João Pombo, António Bernardino, Agostinho Santos, Joaquim Mariz, João Francisco Fernandes, Justino M. Costa, Gaspar Nóvoa e Manuel Carvalho Azevedo. No Conselho Fiscal, preside Manuel Cabo Fernandes Grilo e a Assembleia Geral é presidida por José Ribeiro Afonso.

## Poetas do Nosso Tempo/92 EM CONCURSO

No dia 30 de Novembro termina o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao concurso «Poetas do nosso tempo-92, iniciativa e organização do «Grupo Recreativo os Bem Dados», de Frossos, Braga.

De acordo com o regulamento do concurso, os interessados poderão apresentar 5 trabalhos, em tema livre, inéditos, em que os autores não tenham publicado obras literárias.

Os vencedores serão anunciados 90 dias depois de terminado o prazo do concurso, com prémios aos três melhores classificados.

## Visita de Universitários

Um grupo de universitários, dentro do programa de estudo relacionado com os sistemas informáticos, visitaram os Faróis da costa portuguesa, desde o Minho até ao Algarve.

Esposende constituiu uma etapa do percurso e visitaram as instalações acompanhados do chefe Neto, oriundo da Figueira da Foz.

No decorrer da visita, os universitários apreciaram a localização do farol, tomaram contacto com as instalações e o equipamento, tendo apreciado, também, a funcionalidade do serviço e das condições de trabalho. Aliás, o chefe Neto, no contacto que estabelecemos, confirmou a boa impressão colhida pelos visitantes.

O Farol de Esposende é uma criação do ano de 1702, desactivado 10 anos depois de fundado e voltou à normalidade por efeito das invasões francesas.

O corpo do farol é uma torre de 15 metros de altura, estrutura metálica, cilíndrica, instalado em 1866, funcionando nos primeiros tempos como farolim de azeite e mais tarde, cerca de 1881, com torcida a petróleo.

Na reestruturação, entretanto operada em 1925, ainda se mantém, sendo ligado à rede de energia eléctrica em 1938. Tem sinal sonoro de aviso à navegação, sobretudo em período de nevoeiro.

De salientar que, actualmente, dispõe de duas unidades pois, o equipamento, sendo electrónico, dispara automaticamente os sinais de luz ou de som. Contudo, não dispensa a presença humana.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963898 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemases)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1500\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

# Edifício NÉLIA

## VENDE-SE

Lojas e escritórios, na Rua 1.º de Dezembro.

Contactar NÉLIA

Telefone (053) 961 244

4740 ESPOSENDE

# Esposende Regional

## FÃO

**MINISTRO MARQUES MENDES INAUGURA CENTRO CULTURAL — PROMETIDO CENTRO INFORJOVEM**

No decorrer da visita ministerial do Dr. Luís Marques Mendes ao concelho de Esposende, em 24 de Outubro findo, procedeu-se à inauguração do Centro Cultural de Fão, o equipamento que será «o ponto de encontro das pessoas dispostas a desenvolver Fão», disse Fernando Vilar, presidente da autarquia fangueira.

A bênção das instalações esteve a cargo do Pior de Fão, Padre Vilar, Arcipreste de Esposende e, bem assim, o descerramento de placa evocativa do acontecimento, pelo Ministro.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, na intervenção que se seguiu, recordou as condições de construção do Posto Náutico, referindo-se à obra de construção do Centro Cultural e do que ficou em esquecimento, sendo investidos 50 mil contos. Prevê-se que a associação que vier a assumir este espaço, deve ser aplicado de acordo com o fim a que se destina.

O Ministro citando a autarquia de Esposende como exemplo no país, por rentabilizar os investimentos e, também, a operacionalidade dos equipamentos, e dessa forma, outra dinâmica a que ninguém se habituara. «Portugal é o Estado Nacional mais antigo da Europa, talvez do Mundo». Por isso, apelou ao investimento correcto, pela autarquia, na cultura, além de apoio às actividades lúdicas das associações culturais e recreativas. O Ministro ofereceu um Centro INFORJOVEM destinado aos jovens interessados na informática, dizendo que nas suas curtas férias em Ofir, poderá ter necessidade da sua utilização.

Na circunstância, a Câmara Municipal e o Clube Náutico de Fão, assinaram um protocolo de cedência das instalações do Posto Náutico, válido por 10 anos, renováveis, se não houver denúncia de uma das partes. Aliás, as instalações cedidas, destinam-se ao fomento e prática dos desportos náuticos, competindo ao Clube Náutico de Fão assegurar a sua manutenção.

Na visita ao Centro Cultural, na sala reservada a exposições, encontrava-se valiosa colecção de figuras típicas, artesanato de Barcelos, oferecida pelo Arquitecto Pádua Ramos, apreciada pelos convidados.

O Ministro Marques Mendes, que se fazia acompanhar do Governador Civil de Braga e do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, com as demais entidades ligadas à Segurança Social, Juventude e da Saúde, deslocaram-se à obra de construção da Pousada da Juventude e ao Hospital-Lar de Fão.

O Centro Cultural de Fão, presentemente da autarquia, é o resultado da obra iniciada para mercado, sito no Campo das Rodas.—C.

## FRONTE BOA

**ACIDENTE MORTAL**

No dia 7 de Outubro passado, ao fim da tarde, António Dias Herdel-

ro, natural de Paredes, Apúlla, radicado em Fonteboa, na moradia do falecido Teodósio Gonçalves, entrou em casa conduzindo o tractor. Quando procedia a manobra de marcha à rectaguarda, atropelou mortalmente a neta, menina Isabel Cristina, 16 meses de idade, por não se ter apercebido da presença da saudosa netinha.

O acidente causou profunda consternação e desgosto, por se tratar, mais por isso, de criança tão dedicada e de tenra idade.

## FALECIMENTO

Na sua residência, faleceu António Fernandes Carreira, 80 anos, lugar do Espírito Santo, em consequência de grave doença de que tanto padecia.

«Jornal de Esposende» deseja paz à sua alma e condolências à família enlutada.

## DOENÇA SÚBITA

Depois da refeição do meio dia, em 18 de Outubro passado, Salvador Gomes da Vinha sentiu forte indisposição que o obrigou ao transporte e internamento hospitalar. Calhou ser durante o dia, caso contrário poderia ser fatal se não fosse socorrido tão rápido.

Depois de tratado no hospital, regressou à sua residência, recuperado da grande aflicção que o atacou.

## CURSO DE ADULTOS

No pavilhão da Escola teve início em 28 de Setembro, o 2.º ciclo do Ensino Básico para adultos, encontrando-se inscritos 16 elementos e são 10 os frequentadores.

O curso está a ser feito pelas professoras Maria Augusta Matos da Costa, de Vila Cova e Maria Carminda, de Vila Seca, ambas do concelho de Barcelos.

Desejamos bons resultados e que se actualizem com o Mundo de hoje.

## RUAS ESCAVACADAS

As obras derivadas do abastecimento de água ao domicílio à freguesia, provocaram forte abalo e tudo esburacado. As ruas estão intransitáveis. Na parte norte e poente já está tudo completo. Na parte sul, no lugar de Matelinho e no lugar da Ramalhina, está péssimo. E o povo reclama e tem carradas de razão. Acham que as autoridades da freguesia não devem ser culpadas, como as pessoas pensam. Será da Câmara Municipal e do empreiteiro da obra, mediante contrato.

## CASAMENTOS

No dia 11 de Outubro celebraram o matrimónio os seguintes jovens: Maria de Fátima Barroso Vasco com Manuel Octávio dos Santo Eiras. A noiva é natural de Fonteboa, filha de Maria da Conceição da Costa Barroso e de Manuel de Faria Vasco. O noivo é natural de Apúlla, filho de Maria Cardoso Santos e de Inácio Agra Eiras, onde os noivos fixaram residência, lugar de Paredes.

Também a 17 de Outubro, celebraram matrimónio Paulo José Oliveira Gomes e Elizabete Maria Inês, de 20 anos e 16, respectivamente.

O noivo é filho de Domingos Pereira Gomes e de Lindora Catarino

de Oliveira. A noiva é filha de José Inês de Almeida Torres e de Maria Amélia Costa Inês.

«Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades aos noivos.—C.

## GEMESSES

### MAIS UMA LICENCIATURA

Maria Evangelina de Sousa Barbosa, de 24 anos de idade, natural e residente nesta freguesia, filha de Armindo Gomes Barbosa e de Evangelina de Sousa Bezerra, concluiu a licenciatura em Economia. A família Barbosa está mais rica e a freguesia também.

A Dr.ª Evangelina desejamos as maiores felicidades na sua nova actividade e endereçamos desde já os nossos parabéns.

## ÓBITO

Faleceu no dia 11 de Outubro, vítima de acidente de viação — automóvel — o jovem José Manuel Sousa Barroso, natural desta freguesia e nela residente. Era filho de Rogério Santos Barroso e de Miquelina Miranda de Sousa.

O acidente ocorreu na ilha francesa de Córsega, onde o José Manuel se encontrava a trabalhar.

O funeral realizou-se nesta freguesia no passado dia 17.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

## POSTO NAUTICO

Foi, finalmente, adjudicada a construção do Posto Náutico de Gemeses, pela Câmara Municipal.

Como já é do conhecimento público, o local onde será construído na Ribeira, junto ao rio, no prolongamento da Cangosta da Ribeira.

O valor da adjudicação ronda os 20.000 contos.

Finalmente e no que concerne ao aspecto de infraestruturas e meios materiais fica, no imediato, a fazer falta a aquisição de uma viatura, para que a secção de canoagem fique dotada das condições indispensáveis para a prestação de melhores provas, do que as que já tem prestado.

Chamamos daqui a atenção da população em geral e da Junta de Freguesia, em particular, para que se empenhem na eventual aquisição destes meios de que ainda há carência.

## SINALIZAÇÃO DE TRANSITO

É notória a falta de sinalização reguladora do trânsito nas diversas artérias da freguesia. Com o plorar das condições atmosféricas na época de Inverno estes são cada vez mais necessários.

Atenção pois às autoridades da autarquia para desenvolver os contactos necessários para que supra esta carência.

Apelamos, também, aos gemesenses em geral para que zelem pela conservação dos mesmos e não permitam que actos de vandalismo os destruam, mesmo que para isso tenham de tomar atitudes mais energicas junto das autoridades.—C.

## MARINHAS

**NOS 25 ANOS DO F. C. MARINHAS — AS CONTAS**

Como é do conhecimento geral, o F. C. de Marinhãs comemorou no dia 6-8-92, o 25.º ano da sua fundação, com uma sessão solene realizada no Solão Paroquial da freguesia, à qual presidiu o Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Houve no entanto e anteriormente, outras manifestações alusivas às comemorações: jogo de velhas guardas entre as equipas do F. C. de Marinhãs e Forjães S. C., a que se seguiu um jantar convívio com sessão de fados num restaurante da freguesia; a cunhagem e apresentação de uma medalha bem como a feitura de um livro onde é apresentada, embora sucintamente, a vida do clube ao longo dos 25 anos (tanto a medalha como o livro encontram-se à disposição de quem os queira adquirir).

Toda e qualquer organização, por pequena ou simples que seja, acarreta despesas. Por isso, leva-se a conhecimento do público, a relação de tais gastos: nastro (para atar os diplomas), 1.100\$00; correspondência, 4.902\$00; foguetes, 15.000\$00; taças (logo das velhas guardas), 15.000\$00; tipografia, 15.000\$00; jantar convívio, 15.750\$00; fadistas, 28.000\$00; medalhas, 142.500\$00; livro, 450.000\$00. Totalizam as despesas 687.252\$00.

Todos estes custos foram suportados por meia dúzia de amigos e pela publicidade impressa no livro.

O autor destas linhas, que foi ao mesmo tempo o promotor, o financiador e o principal responsável pelas comemorações, oferece 1200 exemplares ao F. C. de Marinhãs, para que, com a sua venda se possam angariar fundos para o clube. Assim, pede-se a todos os marinhenses e desportistas, para adquirirem o livro e a medalha pois, com

esse gesto, ajudam o nosso clube, que tão boa conta de si está a dar, nesta sua estreia na 3.ª divisão nacional.

Marinho

## RIO TINTO

### ASSALTOS EM MASSA

No dia 15 de Outubro para 16, ocorreram três assaltos, com elevados prejuízos. A casa de Rosa Faria Vasco, natural de Fonteboa, com o resultado do assalto, perdeu cerca de 500 contos. A residência de Álvaro Catarino Pontes, natural de Fonteboa e radicado nesta freguesia, foi visitada pelo larápio, aproveitando-se da ausência dos proprietários, emigrantes em França. O terceiro, não houve oportunidade de recolher elementos e mais pormenores. O assalto foi participado à GNR e também à Judiciária, correndo investigações.

Consta que tem andado por aí um grupo de Amares, transportado em automóvel marca Fiat, suspeitos, em princípio, de autores dos assaltos.

Gente! Tende cuidado com os desconhecidos que os «madracos» recrrrem ao roubo para levarem a vida...

Com vista às autoridades para maior vigilância.

## CASAMENTOS

Há dias celebraram o matrimónio os seguintes jovens: Manuel Gonzaga Alves, 23 anos, natural de Rio Tinto, com Paula Maria Carvalho Barreto, também 23 anos, natural de Gilmonde, Barcelos, onde fixaram residência, no lugar de Rebolões.

Também os jovens Sílvia Américo Gomes da Cruz, 32 anos, natural de Rio Tinto e Teresa Mendes de Sousa, 31 anos, natural de Abade do Neiva, Barcelos, celebraram o seu casamento.

Aos nubentes, deseja «Jornal de Esposende» eterna lua de mel.—C.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

**ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, Engenheiro Civil e Presidente da Assembleia Municipal de Esposende:**

No uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 2 do art.º 37.º do Dec.-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 25/85, de 12 de Agosto, CONVOCA uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos da alínea b), n.º 1, art.º 37.º do Dec.-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei acima citada e nos termos da alínea d), n.º 1, art.º 35.º do Regimento, para o dia 6 do próximo mês de Novembro (Sexta-Feira), a realizar pelas 10 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, com a seguinte

### ORDFM DE TRABALHOS:

- 01 — PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- 02 — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 03 — PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

**Ponto único — Apreciar os actos e deliberar sobre o encerramento dos Serviços de Urgência (S. A. P.), das 24 às 8 horas, do Hospital Valentim Ribeiro de Esposende.**

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 19 de Outubro de 1992.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
(António Fernandes Ribeiro, Eng.º)

**Jornal de Esposende**  
VENDE A  
**TABACARIA CINE**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 12/92

### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:**

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 28-6-91, foi concedido a CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, o alvará de loteamento n.º 12/92 para um terreno sito no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de 13.163m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 494 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00401/040592 e com as seguintes confrontações: norte com Manuel dos Santos Portela; sul com Maria Amélia da Fonte Azevedo; nascente com Maria Amélia da Fonte Azevedo; e ponte com caminho público e Manuel dos Santos Portela.

O loteamento é constituído por 27 lotes com as áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 190m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 2 com a área de 133m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 3 com a área de 133m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 4 com a área de 133m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 5 com a área de 222m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 6 com a área de 241m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 7 com a área de 147m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 8 com a área de 147m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 9 com a área de 147m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 10 com a área de 173m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 11 com a área de 178m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 12 com a área de 178m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 13 com a área de 178m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 14 com a área de 200m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 15 com a área de 2.420m<sup>2</sup> e 30 fogos; lote n.º 16 com a área de 1.190m<sup>2</sup> e 14 fogos; lote n.º 17 com a área de 216m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 18 com a área de 126m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 19 com a área de 120m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 20 com a área de 126m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 21 com a área de 220m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 22 com a área de 270m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 23 com a área de 147m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 24 com a área de 145m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 25 com a área de 143m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 26 com a área de 228m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 27 com a área de 750m<sup>2</sup> e edifício da Junta de Freguesia.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, da EDP e dos Serviços Municipalizados.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Esposende, 24 de Agosto de 1992.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

XPZ — TRANSFORMAÇÃO DE  
MADEIRAS DE ESPOSENDE, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00450. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 550 449. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 03 — 92-10-08.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA. Conservadora Destacada. CERTIFICA que foi aumentado o capital so-

cial da sociedade em epígrafe de 170.000.000\$00 para 250.000.000\$00, com o reforço de 80.000.000\$00 (em dinheiro e pela emissão de 80.000 acções, no valor nominal de 1.000\$00 cada), tendo em consequência sido alterado art.º 5.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

### ARTIGO QUINTO

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de DUZENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS, representado por duzentas e cinquenta mil acções com o valor nominal de mil escudos cada uma.

O texto completo do

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Outubro de 1992, exarada a fls. 70 e seguintes, do livro n.º 56-C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual MARIA GOMES DE AMORIM, viúva, natural da freguesia de Navais, do concelho da Póvoa de Varzim, e residente no lugar de Criaz, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de horta com videiras em ramada, no sítio do Eirado, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Belmira Gomes de Amorim, do sul com António Gomes de Almeida, do nascente com António Gomes de Almeida e outro e do poente com Leonardo Rosa Amorim, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 1.223, com o valor patrimonial de vinte e oito mil e oitenta escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e dois.

A Primeira Ajudante do  
Cartório Notarial,

a) Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 15 de Outubro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número Um-D, de folhas vinte e seguintes, se encontra uma escritura de justificação, com data de hoje, na qual ADELINO DIAS DA SILVA e mulher ELVIRA JOSEFA HIPÓLITO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes na Rua da Fonte da Senhora, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, na Rua da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e sessenta e nove metros quadrados e logradouro com mil duzentos e trinta e um metros quadrados, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul com Manuel Augusto de Almeida, do nascente com Marcelo Lopes dos Santos e do poente com cominho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o ar-

tigo 2037, com o valor patrimonial de dois milhões trezentos e quatro mil escudos e o atribuído de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, dezasseis de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A Primeira Ajudante do  
Cartório Notarial,

a) Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

## VENDE-SE

T3 C/ PISCINA E GARAGEM

Urbanização S. João.

Contactar por telefones: (053) 981920 ou 962181 — Apúlia.

(Do «Jornal de Esposendes»,  
n.º 261, de 1-11-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE  
ESPOSENDE

ANÚNCIO  
(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 3 de Dezembro de 1992, pelas 14,30 horas, à porta deste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 146/92, da 1.ª Secção, vindos da 1.ª Secção do 1.º Juízo Cível do Porto e extraídos dos autos de Execução Ordinária n.º 9399/92, em que é Exequente Somelos Fios e Executada C. E. M. — Malhas e Confecções, com sede no lugar de Barral, Palmeira de Faro, nesta Comarca, não-de ser postos em primeira praça, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

1 — Um tear circular, de malha, marca ORIZIO, de

cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410924, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos;

2 — Um tear circular de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410966, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos;

3 — Um tear circular de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410925, em razoável estado de conservação, avaliado em três milhões de escudos.

Dos bens a arrematar é fiel depositário o Sr. José Amaro Pereira Morais, Sócio-Gerente da Executada que, durante o prazo dos editos é obrigado a mostrar os bens a quem os pretenda examinar.

Esposende, 8 de Outubro de 1992.

O Juíz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

A Escriutária,

as) Fernanda Sá Lima

# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - NOVEMBRO - 1992

N.º 17

COORDENAÇÃO DE  
UM GRUPO DE PROFESSORES

## INTRODUÇÃO

Caro leitor:

Cá vem um novo ano lectivo. As aulas recomeçam. Também com as aulas vem o nosso jornal, o «Jornal de Esposende».

Como é nosso hábito, vamos contribuir para o «Jornal de Esposende», que nos traz sempre notícias e informações muito úteis.

O «Jornal de Esposende» vai ser o seu companheiro, quinzenalmente, para que se saiba o que se passa em Esposende.

Nós estaremos convosco, mensalmente, para que nos possa ler e nos envie sugestões a fim de podermos melhorar, cada vez mais, a nossa produção de texto.

ANA CRISTINA, ELSA INÉS, CÉLIA — 6.º D

## A MINHA PRIMEIRA VIAGEM DE AVIÃO

Na minha primeira viagem de avião fui conhecer a magnífica cidade de Milão, em Itália. Fui representar a selecção portuguesa de canoagem em infantis, com muita alegria.

À partida para o aeroporto, estava com muito receio da viagem. Correu tudo bem! Quando chegamos a Itália estava um autocarro à nossa espera. Chegamos ao hotel após duas horas. O hotel ficava situado num sítio alto e de lá tinha-se uma vista magnífica.

No sábado fomos até junto do rio andar de canoa. Mais tarde, fomos tirar algumas fotografias, para um dia recordarmos Itália. Na noite de sábado para domingo chovia muito.

No domingo acordamos cedo para irmos às provas. Assistimos à bonita entrega

de troféus! A prova correu bem e Portugal ficou em segundo lugar.

O rio não era tão poluído como o rio Cávado.

No final da prova regressamos para o hotel, fazer os sacos para regressarmos a Portugal.

Na viagem de regresso fomos muito bem assistidos no avião.

Chegamos ao aeroporto Francisco Sá Carneiro pelas 2,30 horas. Aqui estavam algumas pessoas do Grupo Cultural e Recreativo de Gemeses à nossa espera.

Ao chegar a Gemeses já sentia muitas saudades de Portugal.

Foram três dias muito agradáveis. Gostei muito da oportunidade que tive de conhecer Itália.

SANDRA SOFIA — 5.º H

## Se eu fosse professora...

De repente, imaginei-me sentado numa secretária de uma escola, um pouco pobre, onde iam entrando os meninos: uns apresentáveis, outros mal vestidos.

Eu imaginava quando andava na escola primária e via a minha professora a gritar.

Eu olhava os meus alunos e pensava que nunca iria gritar nem bater nestas crianças. Olharia para eles com carinho e vê-los-ia como vejo a pessoa que eu mais gosto, porque é assim que todos os professores deviam fazer.

Eu, como professora, alertaria as pessoas para não deixarem os seus filhos detestarem a Escola porque aprender a ensinar é a coisa mais bonita e não é motivo para ser uma obrigação.

DANIELA — 6.º K

## O OUTONO

Outono! Ah, lindo Outono!  
Vens no tempo certo  
Trazes o frio e a chuva  
E o tempo muito incerto.

Gosto de ti, ó Outono,  
Por causa das tuas cores  
Lembram-me lindos tapetes  
Cobertos de lindas flores.

Outono é tempo de caça  
De colheitas e vindimas  
Comem-se boas castanhas  
E bebem-se boas pingas.

Vêm as primeiras chuvas  
E o frio da manhã,  
Vestem-se roupas quentinhas  
E camisolas de lã.

RODOLFO GAIFÉM — 6.º E

## Um amigo é...

Um amigo para mim é  
alguém com quem eu posso  
falar, brincar e ir passear.

Um amigo é alguém com  
quem posso ir ter quando  
estou só.

Um amigo é alguém que  
quando estamos tristes nos  
dá umas palmadas no ombro  
e nos diz:

— Alegra-te! Vem brincar  
connosco e brincaremos  
melhor.

Eu gosto dos meus amigos.

JOÃO PAULO — 5.º Q



## OS PONTOS CARDEAIS

Vivo à beira-mar. Saí de casa e fui dar um passeio para conhecer novas coisas. Dirigi-me para a floresta e aí perdi-me com as coisas maravilhosas: flores, árvores e até animais que nunca tinha visto. De repente, apercebi-me que estava a escurecer e não sabia onde ficava a minha casa.

Nesse preciso momento, só queria alguém que apanhasse para me indicar o norte onde eu vivia, ou que tivesse uma bússola, num dos bolsos, para me orien-

tar pelos pontos cardeais. Mas lembrei-me que tinha aprendido alguma coisa na escola sobre os pontos cardeais.

Pensei para mim mesmo: «vou esperar que o sol nasça, lá para as 6,38 horas da manhã». O sol nasceu. Eu acordei. Olhei para o sol e sabia que era Nascente; que do lado oposto era o Poente; do meu lado esquerdo ficava o Norte e à direita ficava o Sul. Já sabia para onde ficava o Norte e por isso regressiei a casa.

DIOGO MANUEL — 5.º F

## «A escola do meu sonho»

Fecho os olhos e fico em silêncio a imaginar a Escola do meu sonho com professores que aprendem connosco, crianças a brincar, com um campo de ténis, um campo de futebol, com piscinas, com um enorme recreio, onde nós podemos brincar, rir, cantar alegres e chamar os professores para nos alegrar ainda mais.

Mas também nessa Escola há livros computadores onde nós podemos tomar conhecimento e aprender de tudo.

Os livros são o melhor que há, são uma fonte de sabedoria, são a nossa alimentação: os alimentos são

para o corpo e os livros alimentam o nosso espírito, por isso, todas as crianças deviam ter livros e gostar de ler.

Esta é a Escola do meu sonho, é a Escola que queremos e merecemos que se torne realidade. A Escola que temos não é assim mas é a nossa Escola.

São os nossos risos, os professores, a biblioteca, a sala dos computadores, os funcionários, que tornam a nossa Escola a melhor. Só espero que a nova Escola que nós vamos ter seja a Escola do nosso sonho.

SUSANA GUIMARÃES

Turma 5.º D



## O PRIMEIRO DIA DE AULAS

Na aula de Português,  
Aprendemos o contexto,  
E ficamos a saber,  
A importância de um texto!

Na aula de Inglês,  
Fizemos a apresentação,  
E conhecemos também,  
A Professora Maria João!

Na aula de História,  
Também a apresentação,  
E a Professora é boa,  
É de todo o coração!

Começamos um bom ano,  
E esperamos que corra bem,  
Pois as Professoras são amigas  
E nós seremos também!

MARA e CRISTINA — 6.º D

## OUTONO



Tantas folhinhas no chão  
Já sinto o cheirinho do Outono  
Vou comer castanhas  
E assá-las no meu forno.

Ao chegar o Outono  
As folhas começam a cair  
Os agricultores a vindimar  
E os alunos a estudar.

O castanheiro de tão carregado  
Deixa cair as castanhas por todo lado  
E nós começamos a comer  
Este fruto desejado.

BÁRBARA CRUZ — n.º 5-6.º E

# PORTO DE MAR DE ESPOSENDE: EM MARINHAS: SONHO DE 180 ANOS COM REALIDADES DO PRESENTE!

## MINISTRO DO MAR ASSINA PROTOCOLO

(Continuação da 1.ª página)

obra de recuperação da zona ribeirinha do Cávado, dotando-a de equipamentos capazes de apoio às actividades piscatórias e ao Turismo como forma de um maior desenvolvimento sócio-económico local.

Na circunstância e depois da leitura do documento, o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo usou da palavra para historiar os contatos sobre a viabilidade das obras e, por outro lado, o financiamento face ao acordo celebrado. As esperanças e vir a alcançar o objectivo de reparação da foz do Cávado, em presença das actuais circunstâncias de assoreamento, a finalidade de recuperação da beira-rio — bastante degradada depois da conquista de espaços — tudo constituiu preocupação e dinamismo. «Tenho a dizer que numa determinada altura, vi que não seria possível. Os custos elevados e pensei que teria de encontrar outra solução. Até que um dia recebi um telefonema do Sr. Ministro a perguntar: «Então quando é que vou a Esposende?», diria o Presidente.

«Os primeiros passos estavam dados e o projecto começa a ter viabilidade», diria ainda. Por isso, dos estudos efectuados e analisada a proposta, «uma nova barra, sim! Se não for possível, a barra que temos». Tudo se encaminha para a última hipótese.

Reconhecidas as alterações profundas às características de Esposende, com paisagens a perder qualidade e «a modificar o visual», disse o Presidente: «A nova barra tem custos elevados» e já na parte final da sua intervenção, visivelmente satisfeito, emocionado pelo acontecimento, afirmou: «Demos mais um passo naquilo que é um sonho. Penso que a população de Esposende não está interessada na guerra contra a Câmara...» Por outro lado, a qualidade de vida veio a ser reforçada, anunciando o andamento das obras de abastecimento de água que, dentro de quatro anos, se alargará a todo o concelho.

### ACESSO AO MAR: PROJECTO EXEQUÍVEL

Em resposta, o Ministro do Mar, Comandante Azevedo Soares, diria a certo passo da sua intervenção: «Na qualidade de Ministro do Mar, não iria dotar esta terra com doca de pesca e recreio e comprometer o Estado a gastar cerca de meio milhão de contos em quatro anos, sem margem razoável de segurança e com o problema da barra e uma solução exequível, razoável...»

Na recolha de elementos e das condições de segurança quanto a resultados já obtidos, é possível avançar com o projecto da barra de Esposende e com esta obra beneficiar Esposende, o Distrito, as gentes do Norte, Portugal.

Referindo-se à doca de recreio, «um dos equipamentos manifestamente escassos em Portugal, o país tem de se dotar, muito rapidamente, de equipamentos para a náutica de recreio. É uma actividade de lazer, é uma actividade que no passado seria de luxo, de gente rica. Hoje, como se verifica, é uma actividade cada vez mais popular para o lazer das pessoas, para a formação de jovens. Somos um país de marinheiros e de tradições temos de formar a juventude e a desviar essa juventude de outros vícios».

### RUMO AO FUTURO

No final, o Ministro do Mar prestou-se a responder a questões de âmbito mais lato, tomando como exemplo Esposende e a colaboração da autarquia. No entanto, referiu da necessidade de modernizar e actualizar os meios de acesso ao mar, as vias ferroviárias e rodoviária; apetrechamento da marinha mercante nacional; preparar as infraestruturas dos portos, entre outras condições indispensáveis a desenvolver com vista ao futuro da costa portuguesa e das localidades servidas pelas vias marítimas.

### O PROTOCOLO DA ESPERANÇA

No essencial, o documento assinado e que obriga as duas entidades, diz: o Ministro do Mar assume a construção das docas de pesca e de recreio de Esposende; assume, igualmente, a instalação do equipamento mínimo para funcionamento da doca de recreio, designadamente passadiços de atracção; igualmente, assume a construção de edifício de apoio ao funcionamento da doca de recreio.

A Câmara Municipal de Esposende participará com 315 mil contos no custo da construção da doca de recreio e proveniente das contrapartidas pela concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

Além deste clausulado, as duas entidades, Ministro do Mar e a Câmara Municipal de Esposende, reconhecem a necessidade da melhoria da barra de Esposende, pelo que se comprometem a desenvolver estudos para o efeito, no mais curto espaço de tempo. De facto, depois de instalados os equipamentos a que referimos, o aproveitamento do rio e dos espaços, terão de ser rentabilizados.

### DA HISTÓRIA — O IMPOSTO DO ENCANAMENTO

Esposende reclama o seu porto de mar há cerca de 180 anos. Os problemas agravaram-se e as soluções concluem, sempre, pela negativa, isto é, o investimento tem custos elevados, não compensa. No entanto, as embarcações de pesca recorrem a portos vizinhos para descarga do pescado e das formalidades de lota. Numa terra de pescadores, temos de comer galinha de aviário...

Mas, diz a história, bem contada por ilustres investigadores e intelectuados (não de borda d'gua), que o sonho de porto de mar se esfumou a 18 de Março de 1809, com a morte trágica do Eng.º Custódio Vilas Boas, em Braga, na refregada das invasões francesas. Daí até aos nossos dias, ninguém ousou retomar o estudo e o projecto deixado pelo inditoso militar do Corpo de Engenharia.

Mas, honra ao mérito, o Prof. Doutor Manuel Barros, abalançou-se na elaboração de ante-projecto de canalização do rio Cávado e que veio a ser aproveitado, ao que se julga (parte), nas recentes obras efectuadas.

Carvalho Costa, na sua corografia, edição de 1706, dizia que o rio Cávado, posto que fosse de bastante quantidade de águas, pelas muitas areias e má entrada que o mar tinha, não era acessível a grandes embarcações. E, na edição de 1710, o cosmógrafo Manuel Pimentel, disse: a barra onde desagua o rio Cávado era incapaz de embarcações grandes porque de maré cheia não tem mais de duas braças escassas de água.

As obras, todavia, foram interrompidas logo após o assassinato do Eng.º Custódio Vilas Boas, de que restaram, largos anos, vestígio e alicerces. Mas, o imposto em cobrança sobre o pescado, manteve-se por largos anos, e de imposto de Encanamento, passou, e muito bem, a designar-se imposto do ENGANAMENTO.

O esforço do Padre Jerónimo Chaves, da defesa intransigente do porto de abrigo nos Cavalos de Fão, gastou muita da sua fazenda e saber. Todos os esposendenses de boa fé, aceitaram dignamente, «o voto do enganamento» durante o reinado do Estado Novo. Será que a história se repete, depois de tanto enganamento?

**RÁDIO  
ESPOSENDE  
93.2 FM**

(Continuação da 1.ª página)

desta região. O vosso exemplo é um grande exemplo. Assim todos nós e muitos outros portugueses de outros pontos do país, o sejam também. Bem haja, à população desta freguesia de Marinhas.

Entretanto, no Salão Paroquial, era assinado um protocolo celebrado entre o Instituto da Juventude e a Associação Juvenil de Animação (ainda em constituição) que ficará ligada aos Escuteiros locais, para construção da sede social e para a qual, o Ministro põe à disposição, 10 mil contos.

No acto, usou da palavra Joaquim Abreu (Tarrío), seguindo-se o presidente da autarquia, Manuel de Jesus Areia que afirma, devido ao apoio recebido do Estado: «Marinhas encontra-se em direcção ao progresso», enumerando as obras efectuadas, incluindo o abastecimento de água ao domicílio, tendo lembrado da necessidade de construção de pavilhão gimnodesportivo, para dar satisfação a tantos jovens, que se preparam activamente na prática do futebol, referindo os êxitos alcançados. O Pároco, Padre Avelino Marques, tomou a palavra para referir as necessidades locais, já apontadas pelo Presidente da Junta de Freguesia e a certo passo disse: «Estamos contentes, Sr. Ministro, mas não estamos satisfeitos... Precisamos de mais para se viver melhor».

O Presidente da Câmara Municipal, na sua intervenção, disse «ter recebido nos últimos anos forte apoio do Governo. São muitas as obras. Pode dizer-se que são largas dezenas de milhares de contos... Mas tem sido possível porque temos um Homem do Norte, de Braga, no Governo e porque temos um Governador Civil que está muito preocupado com o Distrito e, em especial, Esposende», acrescentou.

## Misericórdia vence a batalha do Hospital

(Continuação da 1.ª página)

postas avançadas pelo Dr. Juvenal Silva, com esclarecimentos de António da Costa Terra e de seguida, reafirmada pelo Dr. Abílio da Silva Teixeira. Nestas condições, considerando uma futura reviravolta no Serviço Nacional de Saúde, o património da Misericórdia poderá aumentar. Por isso, o protocolo assinado, é bem claro: o Hospital Valentim Ribeiro vai assegurar o direito à protecção da saúde dos utentes do Serviço Nacional de Saúde através da prestação de cuidados compreendendo a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes através de consul-

A finalizar, o Ministro agradeceu a simpatia e a hospitalidade, considerandose em casa, em família. Depois reflectiu sobre o passado, dizendo: «terminou aquele tempo da nossa revolta e da nossa insatisfação permanente. Hoje temos a insatisfação natural e saudável de querer fazer mais e oferecer uma vida melhor. Daí, a mudança do discurso, começando a surgir as obras o que permite vida melhor». E, sobre Esposende, diria: «O espírito de iniciativa das populações pelas suas instituições e o espírito de reivindicar, de exigir, de reclamar, mas ao mesmo tempo, fazer coisas em benefício dos outros...» E faz o elogio da Câmara Municipal, pela dinâmica e pela iniciativa, constituindo um grande exemplo, «uma Câmara como deve ser».

Deixou palavras de estímulo aos Escuteiros e prometeu a construção da sede e comparticipa com 10 mil contos, como referimos.

O Centro Social da JUM (Juventude Unida de Marinhas), mereceu a visita do Ministro Marques Mendes e a Presidente do Centro Regional da Segurança Social diria: «não há dinheiro que pague esta obra pelo seu valor social», embora contribua mensalmente com 1.500 contos.

O Ministro e comitiva foi recebido pelo presidente António Capitão e na sessão de boas vindas e de homenagem, Manuel Brás Marques, nas palavras dirigidas ao Governante foram de agradecimento pelo apoio recebido e das participações das entidades ligadas ao sector.

Participaram na recepção, o Rancho Folclórico As Moleirinhas, Escuteiros com fanfarras e as organizações mais representativas de Marinhas. Foi um dia grande para Marinhas.

A comitiva deslocou-se para Fão.

tas, elementos complementares de diagnóstico, tratamentos, internamentos e intervenções cirúrgicas. A remodelação inclui a classificação de «unidade de internamento do Centro de Saúde».

Importante, ainda, o serviço de urgência prestará assistência aos utentes do Serviço Nacional de Saúde, mesmo fora do período do funcionamento normal do Centro de Saúde. Significa este clausulado, a garantia formal do atendimento noturno a tempo inteiro, igualmente, a obrigatoriedade de toda a gente se unir em volta desta conquista e promover a regular funcionalidade dos serviços de saúde, no concelho.

# HENRIQUE MEDINA

## A EPOPEIA DE UM QUADRO

(Continuação da 12.ª página)

fácil. O modelo deveria ser escolhido de uma forma criteriosa e segundo afirmação sua «pude conseguir graciosamente o mais lindo modelo para Nossa Senhora — a Artista Linda Darnel». A suas expensas adquire o manto, escolhe os modelos para pintar os Pastorinhos, coloca todo o seu saber numa obra de que a Comunidade Portuguesa se orgulha.

Finalizado o trabalho, solicita a um seu amigo e retratado a feitura de um grande caixote que serviu para transporte da obra de arte. Algum tempo depois recebe um convite enviado pelo Padre José Bettencourt Ávila para assistir à primeira missa que se celebrava na Igreja de Santo António, East Falmouth, em cujo Altar-Mór se achava o quadro de Mestre Medina que dava pelo nome de «Aparição de Nossa Senhora de Fátima.»

Sobre a emoção que a Comunidade Portuguesa de Massachusetts sentiu ao ver tão belo quadro e tão querido e devoto tema, Mestre Medina escreveu «um Português, a sofrer de doença maligna e desenganado pelos médicos, insistiu, a todo o custo, em ajudar a re-

moção do referido quadro quadro encaixotado para a Igreja de East Falmouth, para o que eram precisos vários homens; no dia da Missa Inaugural, esse Português considerava-se curado!» (7). Ao estudar o tema proposto, Henrique Medina trabalhou vários estudos, elaborou pormenores e deles saíram belos quadros como foi o caso de «Devoção» e «Perante a Aparição» (8).

### NOTAS

- (1)—HUYGHE, René-Medina, Setenta anos de Pintura.
- (2)—Entre muitos salienta-se o Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serão.
- (3)—Alinda há pouco tempo o Dr. Manuel Sobral Torres proferiu uma interessante palestra sobre Medina em reunião do Rotary Clube de Esposende.
- (4)—Sérgio Mourão dedicou-lhe artigos de grande valor jornalístico.
- (5)—É exemplo disso Jaime Ferreira.
- (6)—Ver nota 1. MEDINA: Álbum de 74 Reproduções precedidas de um estudo sobre a sua pintura.
- (7)—Carta dirigida pelo Mestre Henrique Medina ao Dr. Franklím Nunes em 2 de Fevereiro de 1974.
- (8)—Trabalhos reproduzidos, a preto e branco, no livro MEDINA, impresso na Suíça.

# CANTAR O RIO NEIVA E A SUA FOZ

Rio Neiva,  
O mar te beija,  
Tens beleza d'encantar.  
As taíñas,  
Alvas branquinhas,  
Constantemente a saltar.  
És tão lindo,  
Que ao domingo,  
e visitam em romaria.  
Os namorados,  
Nas margens sentados,  
Te cantam com alegria.

Na tua foz  
Oíço a tua voz  
Num murmúrio de saudação.  
O rio e o mar,  
Juntos a bailar,  
Origem desta canção.

A tarde desce,  
Já escurece,  
A brisa esvoaça.  
Até parece,  
Que adormece,  
Formoso de sua graça.  
Além do ar,  
Teu leito a espelhar,  
Um circo que flutua.  
Para ver o que é,  
Subli a maré,  
A contemplar a Lua.

Na tua foz  
Oíço a vossa voz  
Num murmúrio de saudação.  
O rio e o mar,  
Juntos a bailar,  
Esta idílica canção.

EDUARDO ANTÓNIO

## ANIVERSÁRIO DE «FALCÃO DO MINHO»

(Continuação da 1.ª página)

e a Dr.ª Maria de Lurdes Monteiro, Secretária Geral da Presidência do Conselho de Ministros, igualmente para a Comunicação Social, além de numerosas entidades civis, militares e religiosas representativas das mais diversas entidades locais e distritais, assistiram ao evento.

No decorrer do jantar comemorativo, com cerca de 120 convivas, jornalistas e representantes de organizações de imprensa e rádio, usaram da palavra João Fernandes, Director do semanário aniversariante e que abordou a problemática do Porte Pago para a Imprensa Regional, a discrepância de prazos em Tribunal pelo uso e abuso da liberdade de imprensa, a publicidade do Estado e os apoios concedidos ou a conceder, alegando, e bem, dos que levam tudo e nada para os outros.

O Bispo da Diocese, referiu-se aos dislates da RTP quando no tratamento dado aos Bispos Portugueses e dos maltratos à Imprensa Regional em benefício dos grandes hebdomedários.

O nosso colega de Almada, reafirmou o que fora dito e felicitou o «Falcão do Minho». A Dr.ª Maria da Conceição Campos, o repre-

# VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

Por JOÃO DO MINHO

## JOÃO VELHO — O TROVADOR DE PREGAIS

(Continuação da 12.ª página)

O trovador medieval conhecido por João Velho de Pedregais, citado numa carta relativa ao casamento do Rei D. Dinis com Santa Isabel, aonde se diz que com Vasco Pires e João Martins iam requerer a dita Infanta Dona Isabel, seria pois 3.º neto por linha varonil do célebre Alferes-Mor de D. Afonso Henriques, D. Nuno Soares Velho, já acima citado.

Uma pedra embutida no muro do terreiro da Casa de Pregais, mostra uma figura de homem e tem uma inscrição aonde se lê: «Pedra da antiga e previligada Torre de D. Guterre no ano de 1.100 e já caída no ano de 1.600.»

O D. Gueterre da antiga Torre de Pregais ou Pedregais deverá ser o chefe dos Silvas e um dos potentados do seu tempo e foi o primeiro que usou este apelido. Ficou conhecido por D. Guterre Alderete da Silva, por ser Sr. da Torre de S. Jullão da Silva no concelho de Valença e viveu no tempo do Conde de D. Henrique, tendo participado na tomada de Coimbra aos Mouros pelo Rei D. Fernando I de Castela.

O seu neto Pedro Pais da Siiva Escacha, casou no ano de 1121 com Elvira Nunes e coutou o Mosteiro de Tibães. Sabe-se que tinha propriedades no actual concelho de Esposende, dentre as quais talvez a Quinta de Pedregais em Forjães. A filha deste, D. Mora Pires casou com o já muitas vezes citado D. Nuno Soares Velho o que poderá explicar a entrada dos Velhos em Pregais.

Mais tarde vieram os Barbozas de Marrancos e puzeram o seu Brazão no portão do terreiro, ainda lá se conservando.

É tudo gente de grande importância nos alvares da nacionalidade como já assinalamos quando nos referimos a Gonçalo Fernandes Barbosa, o velho combatente de Aljubarrota (Vulto Marcante n.º 11).

Do trovador medieval que tomamos para o centro destas notas, não conhecemos actos guerreiros mas, nos tempos em que viveu, não deixará de os ter praticado.

Porém, a história regista-o como Homem das Letras, no tempo do Rei D. Dinis, em que a língua portuguesa se diferenciou consideravelmente da dos demais povos peninsulares, e em que a cultura da escrita foi muito acarinhada pelo «Rei-Lavrador».

E se atendermos a que também Paio Calvo e Fernão do Lago, que não conseguimos ainda identificar, serão também do nosso concelho conforme opinião de Manuel Boaventura, compreende-se o que este dizia no seu citado artigo: «Como o sorridente Lima, também o sereno Cavado, ufano de suas belezas, é inspirador ed poetas: os Guilhades, os Fogaças, os Malheiros, Vinhas, Pinheiros e Vieiras — cinzeladores de poemas, todos foram bafejados pelas auras suaves e coroadas de viridentes louros pelas cariciosas celánides — em alvissareiras promessas de triunfos.»

## COBRANÇA DE ASSINATURAS

Lançamos recentemente um apelo aos assinantes e amigos a solicitar apoio. Valha a verdade, temos sido ouvidos e a cobrança tem decorrido com normalidade, embora se julgue que muitos dos nossos amigos não disponham de tempo suficiente par nos dar atenção.

É que pretendemos evitar o agravamento das taxas se recorrermos à cobrança por outro qualquer meio,

evitando sacrifícios e esquecimentos.

Voltamos a pedir que nos ajudem. As receitas, com o aumento dos encargos, começam a escassear e se vivemos de muita carolice, temos de manter esta situação. «Jornal de Esposende» não dispõe de apoios de entidades oficiais, de clubes ou de grupos, apenas da generosidade dos leitores e dos assinantes.

Ajudem-nos...

sentate de «Faro de Vigo» e da ERI, felicitaram o aniversariante pela força da verdade ao serviço da comunidade.

O Subsecretário deu resposta aos problemas levantados, informando que uma recente Portaria prorrogou a validade dos cartões do Porte Pago, sinal evidente de que era para continuar

e bem assim, os problemas relacionados com a distribuição da publicidade do Estado. Informou que em breve será aberta uma delegação da RTP em Viana do Castelo.

«Jornal de Esposende», na pessoa de João Fernandes, felicitou os camaradas de caneta e augura felicidades.

# VIVER O MINHO

«O que mais me impressionou, no Minho, foi este relevo extraordinário, composto por montes bem delimitados, cobertos de vegetação luxuriante onde, a cada curva da estrada, vos espera um rosto que vos sorri de modo diferente e vos convida a prosseguir a visita com cada vez maior curiosidade e paixão».

É com esta autêntica «declaração de amor» pela nossa terra nortenha que um francês, BÉGÉ, prefacia o seu curioso livro «VIVER O MINHO». Artista, sensível, sonhava com Portugal que apenas conhecia do convívio com emigrantes lusos, em França. Quando estes o convidaram para umas férias em Portugal, BÉBÉ descobriu paisagens completamente inéditas para ele. Percorreu o Minho atento a todos os seus deslumbramentos, fechando por certo os olhos a muitos «atentados» que desfiguram a sua tradicional beleza. E sempre desenhando o que mais lhe prendia a atenção, apontando informações de carácter histórico, aprendendo a nossa gastronomia com o paladar apurado, acabou por se lançar à tarefa de editar, de «motu proprio», um curioso roteiro bilingue (em português de sua lavra e em francês igualmente de sua autoria), este «VIVER

O MINHO», que nos leva de Melgaço a Monção e Valença, Caminha, Moledo, Viana do Castelo, ESPOSENDE, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Porto, Braga, Barcelos, Ponte de Lima, Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira, um itinerário recheado de surpresas para este viajante incansável e atento que perguntando aqui e ali, desenhando em aguarela, recolhendo receitas gastronómicas tradicionais, descrevendo as suas impressões com simplicidade e sinceridade que ressaltam de cada página, conseguiu uma agradável «mélange», que até aos portugueses interessa experimentar.

Lendas, indicações de viagem, referência a lugares ípicos e miradouros dignos de atenção, «VIVER O MINHO» com BÉGÉ é descobrir na verdade aquele rincão de Portugal que sempre espera por nós... O Artista está de parabéns. E, «quem de direito» deve aperceber-se do interesse deste simpático trabalho para a promoção do nosso Turismo.

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA**

# CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório, CERTIFICA que, por escritura de 19 do mês corrente, exarada a fls. 82 e seguintes, do livro n.º 56 - C, de «escrituras diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual ANTÓNIO PEREIRA DE VILAR e mulher ANA DE PASSOS FARIAS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Ofir, da freguesia de Fão, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Fão, deste concelho:

N.º 1 — Prédio composto de casa com dois pavimentos, uma dependência e logradouro, com a área coberta de noventa metros quadrados, dependência com trinta e cinco metros quadrados e logradouro com novecentos metros quadrados, situado no lugar da Bonança, a confrontar do norte com estrada, do sul com estrada das Dunas, do nascente com Fernão Domingues Rufino e outros, e do poente com José Ribeira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 764, com o valor patrimonial de setenta e um mil novecentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de MIL CONTOS.

N.º 2 — Casa com dois pavimentos, dependências e logradouro, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e noventa e três metros quadrados, sita na Rua José Augusto Teixeira, n.º 3, a confrontar do norte e sul com o proprietário, do nascente com Dr. Manuel Sampaio e Castro e do poente com Rua Augusto José Teixeira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1119, com o valor patrimonial de cinco milhões trezentos e cinquenta e cinco mil escudos, e que é o atribuído.

N.º 3 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados, logradouro com quatrocentos e cinquenta metros quadrados e dependência com vinte e nove metros quadrados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1428, com o valor patrimonial de quinhentos e setenta e seis mil

escudos, prédio este situado na Rua Augusto José Teixeira, n.º 38, e a que atribuem o valor de MIL CONTOS.

N.º 4 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com duas dependências e quintal, situada na Rua Augusto José Teixeira, n.º 36, com a área coberta de noventa e nove metros quadrados, logradouro com trezentos e trinta e dois metros quadrados e dependência com trinta e cinco metros quadrados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1429, com o valor patrimonial de quinhentos e setenta e seis mil escudos, e o atribuído de MIL CONTOS.

N.º 5 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com dependências e logradouro, sita na indicada Rua Augusto José Teixeira, n.º 9, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados, dependências com quarenta e três metros quadrados e logradouro com trezentos e oito metros quadrados, inscrita na matriz respectiva sob o artigo 1116, com o valor patrimonial de quinhentos e cinquenta mil e oitocentos escudos, e o atribuído de MIL CONTOS.

N.º 6 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, sita na mesma Rua Augusto José Teixeira, n.º 7, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e oitenta metros quadrados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1117, com o valor patrimonial de cinco milhões trezentos e oitenta e oito mil e quinze escudos, e o igual atribuído.

N.º 7 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, sita na mesma Rua Augusto José Teixeira, n.º 5, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados e logradouro com trezentos e onze metros quadrados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1118, com o valor patrimonial de cinco milhões setecentos e cinquenta e um mil duzentos e setenta escudos, e o igual atribuído.

N.º 8 — Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, sita no lugar de Ofir, Rua Augusto, com a área coberta de cento e sessenta e um metros quadrados e logradouro com mil metros qua-

drados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1042, com o valor patrimonial de duzentos e dez mil novecentos e oitenta e nove escudos, e o atribuído de MIL CONTOS.

O prédio relacionado sob o número três confronta do norte com a Rua Capitão Larcher, do sul com o proprietário, do nascente com Manuel Sampaio e Castro, do poente com a Rua Augusto José Teixeira; o prédio relacionado sob o número quatro confronta do norte com António Pereira do Vilar, bem como do sul, do nascente com Manuel Sampaio e Castro e do poente com Rua Augusto José Teixeira; o prédio relacionado sob o número cinco confronta do norte com António Pereira do Vilar, sul e nascente com Paulino Martins Alves e do poente com Rua Augusto José Teixeira; o prédio relacionado sob o número seis confronta do norte e sul com proprietário, do nascente com o Dr. Manuel Sampaio e Castro e do poente com a dita rua; o prédio relacionado sob o número sete confronta do norte e sul com proprietário, do nascente com Manuel Sampaio e Castro e do poente com a Rua Augusto José Teixeira; e o prédio relacionado sob o número oito confronta do norte e nascente com caminho público, do sul com José Júlio Soares e do poente com proprietário.

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre estiverem e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, habitando-os, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, dezanove de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A Primeira Ajudante do Cartório Notarial,  
a) Maria Emília da Silva Freitas Perelra Amorim

# Diálogo de patos em tarde de Verão

(continuação do número anterior)

Então tu e os teus companheiros que comem, amigo Manso?

Olha o (nosso dono) dá-nos restos de comida e coisas assim, mas também comemos algumas plantas aqui do rio, apesar de poluídas, mas mesmo estas aqui pela beira já vai havendo poucas, o que nos obriga a ir cada vez mais longe procurá-las. Por agora não vai havendo perigo, mas lá para os fins de Outubro até fins de Janeiro, uns metros acima da ponte, torna-se perigoso para nós.

Perigoso? E porquê? Só a ponte para cima?

Bom, em Outubro começa a caça geral e não queiras saber o pandemónio que isso é. Há gente que se diz caçador, mas até gaivo-tas já têm morto, isto para não falar de outras espécies que segundo consta estão protegidas...

Então, se eu me mantiver enquanto andar por aqui nas águas da ponte a foz não há perigo, ó Manso?

Perigo, perigo, há sempre, amigo Bravo, pois embora a lei das pessoas seja para ser cumprida, isso nem sempre acontece. Queres um exemplo? Aqui no rio não é considerada nenhuma reserva a não ser da margem esquerda para o mar, que de alguns anos a esta parte é considerada área de Paisagem Protegida (no papel). Se te deres ao trabalho de levantar voo e fizeres uma viagem curta, verás a protecção que tem tido a Paisagem.

Enfim, a vida para nós, patos da rua e da minha espécie não é lá muito agradável, embora reconheça que a minha não corre tantos perigos.

Desculpa amigo Manso, mas tu és feliz aqui?

É muito difícil responder à tua pergunta, mas se, feliz, é não correr os perigos que tu corres, não passar (ter) fome, frio, não ter sido abrigado e acarinhado pelos pais, não viajar e conhecer outros locais, não ver neve nem gelo, então sim, sou feliz, mas gostava de ser um pouco como tu, amigo Bravo, ter penas como as tuas, coloridas, saber fazer um ninho, acariar os meus filhos, ensiná-los a voar, procurar comida, enfim, ter mais liberdade e passar por certos sacrifícios que são uma boa escola para dar valor às coisas pelas quais muitos lutam.

Por falar em lutar: Vocês patos reais, são reis e senhores?

Não! Já fomos, caro amigo, já fomos. Agora os reis só têm o título, pois reinam poucos reinam. Houve reis que deram reinos, agora nem reinos há para os reis. Há excepções, claro.

Vocês mansos, em relação a nós, é que são reis,

pois têm quase tudo sem muito trabalho e muitos poucos riscos.

Mas a tua vida deve ser uma monotonia, ó Manso.

Bem o dizes, amigo Bravo, pois o «nosso dono» nem nos mata para fazer um arroz de pato.

Não sei quantos anos viverei mas te digo que já fui filmado pela televisão e visto por milhões de pessoas deste Portugal e quem sabe do mundo. Olha que não é qualquer pato que aparece na televisão, em Portugal, ultimamente.

Já anoitecia e o pato Manso começou a piscar os olhos. Alguns dos seus amigos com uma pata no areal da margem esquerda já dormitavam.

Uma última pergunta, ó amigo Manso: como sabes tu tanta coisa acerca de leis e coisas, assim?

É fácil, amigo Bravo: aqui nestas águas ouvem-se muitos pescadores, caçadores, políticos, artistas, poetas e muitos outros e eu por acaso tenho muitos bons ouvidos e ainda tenho boa memória, por enquanto.

Despediram-se com um até breve e felicidades.

MARCELO



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

AUTO-PEÇAS ESPOGAMA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00478. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 692 979. N.º de inscrição N.º 1/Av. 1. N.º e data da apresentação 11 — 92-09-29.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo gerente MANUEL PIRES FERNANDES MARTINS.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00478. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 692 979. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 06 — 92-10-09.»

CERTIFICA, ainda, que foi nomeado gerente CARMINDA AMÉLIA HIPÓLITO DA SILVA, casada, residente na Rua da Agra, n.º 39, Apúlia, Esposende.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Outubro de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Nelva Portela

# Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO  
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO  
MAIOR ECONOMIA!

**Aceitam-se sub-agentes-revendedores**

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

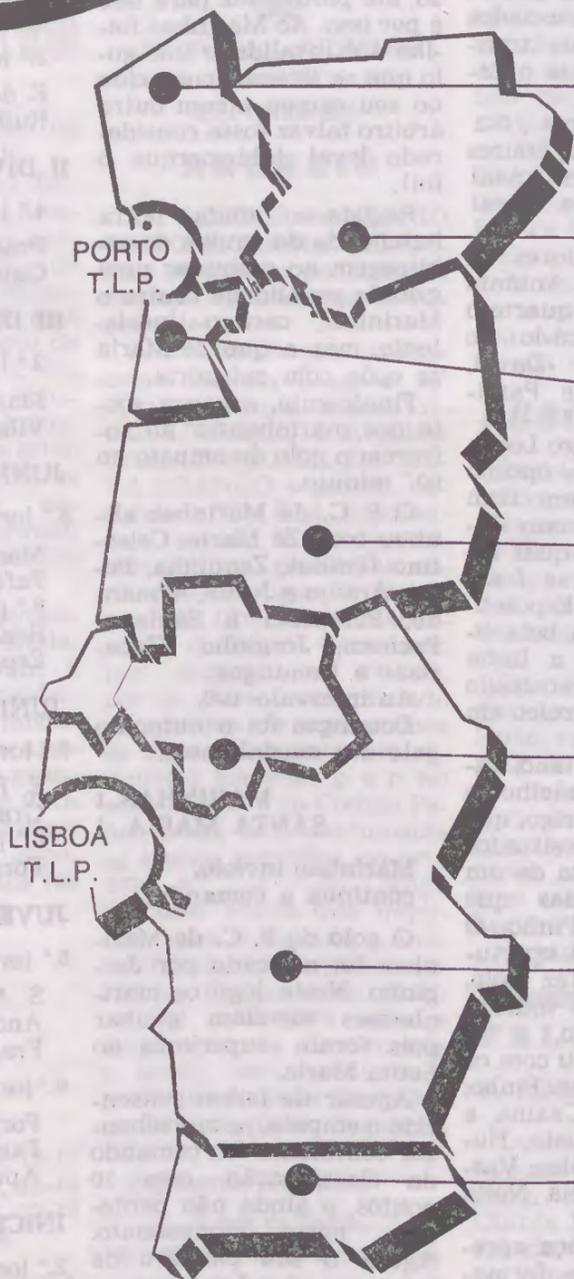
# NOVAS LISTAS TELEFÓNICAS 1992 - 1993

Mais fáceis  
de consultar!  
Mais cómodas  
de manusear!

O crescimento da rede telefónica da **Telecom Portugal** teve como consequência um peso excessivo e um manuseamento incómodo das Listas Telefónicas. Por isso foi necessário reorganizá-las, de modo a tornar mais fácil a sua consulta.

Assim, este ano as Listas Telefónicas Nacionais referentes ao território continental (excepto Lisboa e Porto) estão organizadas em 3 Regiões e 7 "zonas"/Listas.

Todos os assinantes recebem **gratuitamente** a Lista de Assinantes/Páginas Amarelas correspondente à sua "zona". Todavia, se o solicitarem, poderão ainda obter gratuitamente a(s) Lista(s) de outra(s) zona(s) da sua Região.



- **Lista Norte — Minho/Douro Litoral**

**Em vigor a partir de Junho/1992**

Compreende os grupos de redes de Valença, Viana do Castelo, Braga, Famalicão e Penafiel.

- **Lista Norte — Trás-os-Montes/Alto Douro**

**Em vigor a partir de Junho/1992**

Compreende os grupos de redes de Chaves, Vila Real, Régua, Bragança, Mirandela e Moncorvo.

- **Lista Norte — Aveiro/S. João da Madeira**

**Em vigor a partir de Junho/1992**

Compreende os grupos de redes de Aveiro e S. João da Madeira.

- **Lista Centro — Beiras (e Alta Estremadura)**

**Em vigor a partir de Maio/1992**

Compreende os grupos de redes de Viseu, Guarda, Mealhada, Seia, Figueira da Foz, Coimbra, Arganil, Covilhã, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Proença-a-Nova, Pombal e Leiria.

- **Lista Centro — Estremadura/Ribatejo**

**Em vigor a partir de Maio/1992**

Compreende os grupos de redes de Torres Novas, Abrantes, Caldas da Rainha, Santarém e Ponte de Sor.

- **Lista Sul — Estremadura/Alentejo e Vila Franca de Xira (Grupo de Redes)**

**Em vigor a partir de Abril/1992**

Compreende os grupos de redes de Torres Vedras, Vila Franca de Xira, Setúbal, Portalegre, Estremoz, Évora, Santiago do Cacém, Odemira, Beja, Moura e Castro Verde.

- **Lista Sul — Algarve**

**Em vigor a partir de Abril/1992**

Compreende os grupos de redes de Portimão, Faro e Tavira.

Consulte o encarte no interior  
da sua nova Lista Telefónica 1992/1993!



Como todos os anos a ITT Páginas Amarelas S.A. através dos seus delegados, visita os clientes do Serviço Telefónico da TELECOM PORTUGAL que desenvolvem actividade económica. Estes delegados são os únicos representantes das Listas Telefónicas Oficiais e para os devidos efeitos estão credenciados pela TELECOM PORTUGAL.

**ITT** Páginas  
Amarelas 

# Jornal Desportivo

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/B ESPOSENDE, 2 VARZIM, 0

#### Grão a grão, enche a galinha o papo

É verdade. Dois pontos, dois zero e casa cheia (devido à anulação da quota suplementar) e ainda cem mil escudos oferecidos por uma firma da terra do Cego do Maio, à equipa vencedora, neste caso, a do Esposende.

Foi tudo o que se poderia desejar para um jogo tão importante como este, pois ambos precisavam pontuar, uma vez que o cano do «esgoto», ou seja o espectro da chicotada psicológica pairava tanto para uma como para outra equipa.

Jogo de nível muito fraco, venceu a equipa que melhor se portou no terreno de jogo. Mas tanto o Varzim como o Esposende precisavam de muito trabalhar, precisavam não, precisam de trabalhar, pois ainda não estão capazes de enfrentar esta batalha árdua que é o campeonato nacional.

Dois zero e dois pontos acompanhados com sete cartolinas e todas elas amarelas e ainda com os seguintes componentes para este espectáculo:

Árbitro: Mário Mendes, de Coimbra, auxiliado no lado superior por Joaquim Vidal e no lado da bancada

por Joaquim Margarido.

António Valença fez alinhra a seguinte equipa: Pinho; David, Caxina, Augusto e Paulinho; José Augusto, Hugo, Fonseca e Petróleo; Mané Morais (Antunes, 5') e Meia Noite (Vasco 65').

Por sua vez os homens da terra do Cego do Maio, Washington, o timoneiro, fez alinhar os seguintes elementos: Lúcio; Teixeira, Alex, Carlos Miguel e Lima Pereira (Artur Jorge, 59'); Sátiro, Saura, Gomes e Augusto; Ibuka e Canhoto.

O primeiro golo nasceu de um livre apontado por Augusto, cabeça de Petróleo e remate de Meia Noite e o placar a assinalar 1-0, aos 37 minutos de jogo.

O 2-0 surgiu 30 minutos depois, com um centro para o coração da área, onde surgiu Petróleo, à boca da baliza, desferindo um potente remate que não deu qualquer chance ao guarda-linha Lúcio. Foi um soberbo golo, um golo daqueles de levantar um estádio. Oportunidades não faltaram para ampliar o marcador não fora o individualismo de alguns jogadores do Esposende que mais pareciam querer entrar com a bola pela baliza dentro.

O trabalho do árbitro deixou um pouco a desejar, uma vez que não usou do mesmo critério na amostragem das cartolinas.

Golos: Caxina, 37' e Petróleo, 67'.

Cartões amarelos: Alex e Fonseca, 23'; Meia Noite, 45'; Lima Pereira, 54'; Caxina, 55'; Vasco, 85'; e por fim

Hugo, aos 86' de jogo, para fechar a contagem.

LEÇA F. C., 0 ESPOSENDE, 0

Na beira mar, ares de empata...

A A. D. de Esposende, ganhou um ponto e em contrapartida perdeu «Petróleo», que ao ver a cartolina encarnada directa neste jogo, vai descansar na bancada.

O Esposende ganhou um ponto, uma vez que o Leça venceu todos os jogos disputados em casa, sendo este um sério candidato à subida.

A equipa da beira rio tem subido de rendimento a olhos vistos, pois do fraco jogo que efectuou contra o Varzim fez correcções e demonstrou ao longo dos 90 minutos que os associados podem dormir mais tranquilos e apoiar mais o Esposende.

Freamunde (fora), 0-2 Vianense (casa) 4-0, Loures (casa) 5-0, Varzim (casa) 2-0, e por fim Leça (fora) 0-0.

Custou muitas dores de cabeça e insónias a António Valença chegar ao quarteto defensivo, e colocá-lo no seu devido lugar «David, Augusto, Caxina e Paulinho».

Em relação ao jogo Leça - Esposende, foi um óptimo espectáculo, com um bom trabalho do Sr. Donato Ramos, de Viseu, no qual seria um excelente, se fosse valido o golo ao Esposende, uma vez que a bola tinha ultrapassado a linha de golo, e fosse mostrado um amarelo ao Petróleo em vez do encarnado.

Jogo bem disputado, cabendo ao Leça os melhores lances de maior perigo, que não foram concretizados em golos, por causa de um senhor guarda-redes que dá pelo nome de Pinho. O Esposende, a única oportunidade que teve fez golo, mas o árbitro não indicou o centro do relvado.

A A. D. E. alinhou com os seguintes elementos: Pinho; David, Augusto, Caxina e Paulinho; Zé Augusto, Hugo, Fonseca e Petróleo; Vasco (Jó, 74') e Meia Noite (Douglas, 77').

Por sua vez o Leça apresentou a seguinte formação: Nunes; Quim Santos, Armando, Fernandes (Lourenço, 74') e Bravo; Jarrais e Stiliz; Tião, Ferreirinha (Penteado, 46') e Serifo.

Cartões amarelos: Vasco, 24'; Ferreirinha, 38'; Hugo, 40'; Fernandes, 44'; Stiliz, 71'; Zé Augusto, 74'; Lourenço, 77'; e Douglas, 78'.

Cartão encarnado: Petróleo, 87'.

Hoje, dia 1 de Novembro, o Esposende desloca-se a Ermesinde, para disputar a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal e, depois, para o campeonato, recebe o Maia. ZÉ COSTA

### CAMP. NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A TORNEIO DE ABERTURA

F. C. de Marinhãs seis jogos sem perder!

TAIPAS, 1 MARINHAS, 1

Realizadas seis jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão e o F. C. de Marinhãs continua a comandar a classificação de parceria com o Limianos, e com a honrosa particularidade de ainda não ter sofrido a derrota!

Na sexta ronda, os marinhenses foram deabalada às Caldas das Taipas para defrontar o clube local e, mais uma vez, foram conquistar um precioso ponto, em consequência de um empate conseguido.

O jogo foi bem disputado podendo aceitar-se como certo o desfecho final, mas se o Marinhãs tivesse vencido não seria escandaloso, até porque fez para isso e por isso. Ao Marinhãs foi-lhe até invalidado um golo que se tivesse acontecido no seu campo e com outro árbitro talvez fosse considerado legal (até porque o foi).

Registe-se ainda outra habilidade da equipa de arbitragem ao assinalar uma grande penalidade contra o Marinhãs, castigo inexistente, mas a que Zé Maria se opôs com categoria.

Finalmente, a pouca sorte dos marinhenses ao sofrerem o golo do empate no 90.º minuto.

O F. C. de Marinhãs alinhou com: Zé Maria; Celestino (Paulo), Zequinha, Pedro Araújo e Josué; Armando, Perrichon e Santana; Pacheco, Jorginho (Zacarias) e Domingos.

Ao intervalo: 0-0. Domingos foi o autor do golo dos marinhenses.

MARINHAS, 1 SANTA MARIA, 1

Marinhãs invicto, continua a comandar

O golo do F. C. de Marinhãs foi marcado por Jorginho. Neste jogo os marinhenses mereciam ganhar pois foram superiores ao Santa Maria.

Apesar de terem consentido o empate, os marinhenses continuam no comando da classificação, com 10 pontos, e ainda não perderam neste campeonato. Agora o seu parceiro de liderança, é o Lanheses.

No próximo encontro, no dia 8 do corrente, o F. C. de Marinhãs defronta o Ronfe, no terreno deste.

### TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

Resultados:

Esposende - Joane, 3-1 Espos. - Famalicão, 0-1

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Exceptuando os infantis, já todos os outros escalões se encontram a disputar os respectivos campeonatos.

E neste começo da época 92-93, os primeiros destaques vão para o Estrelas do Faro, em seniores, na 2.ª divisão, que até à 3.ª jornada altura em que escrevemos esta crónica) somava três vitórias consecutivas e para os juvenis do F. C. de Marinhãs que igualmente até à 5.ª jornada, só conhecia a vitória como resultado final.

Das restantes equipas muito há a esperar, pois valor não lhes falta e têm uns campeonatos longos para provar e demonstrar esse valor.

#### Últimos resultados:

##### I DIVISÃO

###### 3.ª jornada

Forjães - Arnoso, 0-0  
Maximinense - Fão, 2-1  
Apúlia - Sequeirense, 1-0  
Gandifelos - Antas, 2-1

###### 4.ª jornada

Fão - Forjães, 0-0  
Fradelos - Apúlia, 1-1  
Antas - Lousado, 2-0

###### 3.ª jornada

E. do Faro - Negreiros, 2-0  
Ruilhe - Gandra, 1-0

##### II DIVISÃO

###### 4.ª jornada

Prado - E. do Faro, 1-0  
Gandra - Pousa (adiado)

##### III DIVISÃO

###### 2.ª jornada

Marca - Vila Chã, 0-3  
Vila Chã - M. Rates, 10-0

##### JUNIORES — 1.ª divisão

###### 5.ª jornada

Marinhãs - Amares, 2-1  
Fafe - Esposende, 2-1  
6.ª jornada  
Realense - Marinhãs, 1-0  
Espos. - Gil Vicente, 1-4

##### JUNIORES — 2.ª divisão

###### 5.ª jornada

E. Faro - Ruivanense, 0-4  
Granja - Forjães, 1-0  
6.ª jornada  
Forjães - E. do Faro, 4-1

##### JUVENIS

###### 5.ª jornada

S. Marai - Marinhãs, 1-2  
Andorinhas - Forjães, 7-0  
Fragoso - Apúlia, 1-3

###### 6.ª jornada

Forjães - Fragoso, 2-0  
Famalicão - Espos., 8-0  
Apúlia - Santa Maria, 1-1

##### INICIADOS

###### 2.ª jornada

Marinhãs - Braga, 0-4  
Forjães - Gil Vicente, 0-7  
3.ª jornada  
Apúlia - S. Veríssimo, 5-1  
Guimar. A - Forjães, 9-0

## ANDEBOL

### ESPOSENDE ANDEBOL MAIS UMA VEZ PIONEIRO

Chegada a época 92-93, o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária, na presente temporada apenas com as equipas do escalão feminino, é protago-

(Continua na página 11)

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946

EDITORIAL

FIÉIS DEFUNTOS

(Continuação da 1.ª página)

As crises de identidade da pessoa humana mais não são do que consequências da falta de dignidade do homem actual: os fins justificam os meios, a mentira sobrepõe-se à verdade, a arrogância disfarça a incompetência, a vingança desequilibra a igualdade.

Ao recordar os fiéis defuntos, os nossos mortos, os que nos precederam no ciclo da vida, aqueles que conosco viveram momentos de alegria e de tristeza; ao fazê-lo a Igreja pretende dar uma resposta que defina a verdadeira condição do homem, explique as suas fraquezas ao mesmo tempo que permite conhecer com exactidão a sua dignidade e vocação.

«Lembra-te ó homem que és pó e em pó te hás-de tornar».

MANUEL MARIA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 261, de 1-11-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO TÓNIO MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no Processo Comum Singular n.º 88/91, pendente neste Tribunal, 1.ª Secção, o Arguido: CARLOS MIGUEL DA SILVA BRANCO e outros, natural de Vila Chã, Esposende, nascido a 25-12-1969, com última residência conhecida no lugar de Outeiro, Vila Chã, desta comarca, foi declarado Contumaz, por despacho de 14-7-92, por se encontrar indiciado na prática de dois crimes de dano voluntário, em co-autoria material, p. e p. no art.º 308, n.º 1 do Código Penal, tendo esta Contumácia os efeitos previstos no art.º 337.º, n.º 1 e 3 do Código Processo Penal, que implicam para o arguido a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração de Contumácia e ainda ser decretada a proibição de obter Certidões ou Registos junto das autoridades públicas.

Esposend, 14-10-92.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

TORNEIO DO ERMESINDE

Iniciadas femininas

Santa Joana - Espos., 8-6  
C. P. N. - Esposende, 4-11  
3.º lugar, Esposende.

Palácios de Portugal

A Verbo Postal lançou uma luxuosa obra de divulgação intitulada «Os Mais Belos Palácios de Portugal».

Júlio Gil, no texto e Nuno Calvet, em fotografia, executaram a obra, «dedicada às mais luxuosas moradias portuguesas, aquelas onde os reis de Portugal, a nobreza e a alta hierarquia eclesiástica habitaram durante séculos».

Bibliotecários em debate

Esposende recebeu 50 Bibliotecários e responsáveis pelas Bibliotecas Nacionais de Leitura Pública, para debate de ideias e de trabalho, sobretudo, fomento da leitura pública em Portugal.

A reunião, organizada pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, pretende abordar temas que se prendem com a funcionalidade das novas Bibliotecas. São responsáveis e representantes da organização, as Dr.ª Maria José Moura, Dr.ª Teresa Calçada, Dr.ª Ana Paula Gordo e a Dr.ª Eunice Pinto.

Em próxima edição daremos conta das conclusões desta reunião que se realizou no Hotel Nélia, nos dias 30 e 31 do mês findo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos da Divisão de Informação Técnica e Documentação, do Centro de Produção Agrícola, um catálogo nacional de variedades, para 1992, que poderá ser consultado nesta Redacção.

Da Federação Regional das Associações de Pais do Porto, recebemos um exemplar do Boletim Informativo referente a Outubro, com bastante informação relacionada com as actividades das Associações e, bem assim, Balanço do Ano Lectivo de 1991-92.

Agradecemos a oferta.

FALECIMENTO

D. ARMINDA DA QUINTA DIAS

Devido a doença grave faleceu a 21 de Outubro, nesta vila, Arminda da Quinta Dias, 49 anos, natural de Gandra e residente no lugar da Lagoa, onde fixou residência.

A extinta deixa orfãs, Bebina de menor idade, e ainda Ana Bela e Paula Cristina.

Depois de ficar depositada, na residência, em câmara ardente e Missa de sufrágio, o funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento. Era filha de Manuel Dias, família conhecida no meio por «Caravelha».

«Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar aos familiares.

ACTIVIDADE MUNICIPAL

Entre outros assuntos relacionados com as suas competências, o Presidente da Câmara Municipal, por despacho, adjudicou a obra de construção do Posto Náutico de Gemeses, no valor de 20 mil contos.

O edifício, de linhas modernas e da autoria do Arq.º António Veiga, de Belinho, e a leccionar em Esposende, com as características divulgadas, vai dar apoio ao Grupo Desportivo e Recreativo de Gemeses, com provas dadas no desporto náutico, com intensa actividade e com resultados positivos na canoagem. Aliás, os resultados obtidos nas provas dos Torneios Abertos de Távira, são o testemunho de que os atletas locais passam a dispor das infraestruturas de que tanto necessitam para o fomento desportivo.

A praia da Couve, em Apúlia, desde longa data reclama intervenção quanto ao seu arranjo urbanístico. Sendo praia com desusada frequência no período balnear, carecia de melhores condições que foram proteladas ao longo dos tempos, sobretudo, quanto ao seu aspecto e funcionalidade. A obra veio a ser adjudicada pelo valor de 70 mil contos, prevendo-se que a melhoria introduzida venha a beneficiar, substancialmente, aquela zona marítima a sul do concelho de Esposende, bem próximo das instalações do golfe da SOPETE, em Rio Alto.

VEREADOR ILIBADO

O Eng.º Adelino Marques, vereador do pelouro das obras na Câmara Municipal de Esposende veio a ser ilibado de responsabilidades após o processo instaurado quando ao serviço da Câmara Municipal de Guimarães, acusado de irregularidades no serviço a seu cargo.

Conforme deliberação da autarquia vimezanense, de 30 de Setembro assado, «deu como encerrado o processo que fora instaurado, mandando arquivar», e por se constatar que o Eng.º Adelino Marques não fora autor das irregularidades apontadas na acusação.

Segundo notícias postas a circular, ao tempo, admitia-se a hipótese de o vereador esposendense tenha cometido faltas graves, sendo afinal ilibado de quaisquer responsabilidades.

MARINA DE RECREIO E POSTO NÁUTICO

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 22 de Outubro

findo, deliberou por unanimidade, aprovar o projecto de execução da marina recreativa e o estudo prévio do futuro Posto Náutico de Esposende.

Sobre a proposta de recuperação da Fragata D. Fernando II e Glória e da comparticipação da Câmara Municipal com 845 contos, foi deliberado que o Município adere se restantes participarem financeiramente.

Proposta, igualmente, a criação de bolsas de estudo para alunos do ensino superior, no valor de 15 contos/mês e durante a vigência do ano lectivo. Deliberado por unanimidade dos presentes, abrir concurso no decorrer do mês de Novembro e constituir a comissão de avaliação com os vereadores: Dr. Albino Neiva, Eng.º Adelino Marques e o Dr. José Armando Carvalho.

O Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, propôs 6 sessões do Planetário para 30 alunos, por sessão, e destinadas aos frequentadores da 2.ª fase do Ensino Básico. A Câmara aprovou a proposta e bem assim, as despesas resultantes das sessões a realizar.

A toponímica vai ter nova e mais dilatada comissão. Para o efeito, aprovou a proposta que integra a referida comissão, representantes da Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, os jornais locais e a rádio. Sendo novidade e havendo o propósito de acertar o estudo dentro dos parâmetros vigentes, espera-se que algo realista venha a surgir e, a contento.

A Casa do Minho propôs ao Executivo a deslocação de agrupamento folclórico a Lisboa, no dia 14 de Novembro, durante a Semana do Minho, e a realização de Ceia de Natal, à moda do Minho, conforme descrita pelo escritor regionalista, Manuel de Boaventura, a realizar a 12 de Dezembro próximo. A Câmara Municipal deliberou suportar as despesas de deslocação do agrupamento e, também, participar na Ceia, com ementa de acordo com o costume minhoto.

Aprovou, também, a proposta de comparticipação de 2.500 contos, para construção da sede do Centro Social da Juventude de Belinho.

VIVA E DEIXE VIVER

NÃO FUME

Empresa sólida e dinâmica, desta zona,

admite para a área administrativa

FUNCIONÁRIO(A)

COM AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- Capacidade de assumir responsabilidade
- Idade inferior a 30 anos
- Serviço militar cumprido
- Condições preferenciais:
- Experiência no sector da Importação e Exportação
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias de nível igual ou superior ao 12.º ano

Remuneração compatível com a função  
Resposta a este jornal n.º 261.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 10.ª página)

nista de uma inovação na prática dam odalidade.

Com efeito, as suas formações de iniciadas e juvenis femininas estão a participar nos Torneios de Abertura da A. A. de Braga. Até aqui tudo normal, mas o que de novo é o facto de as provas em que intervêm são para os escalões masculinos! É verdade! Assim, as iniciadas femininas estão a disputar a prova com os infantis masculinos, enquanto as juvenis disputam o torneio para os iniciados masculinos!

Quem sabe se este pioneirismo do Esposende Andebol não vai contribuir, e muito, para o desenvolvimento da prática da modalidade? É que, ao que apuramos, o entusiasmo é grande, quer dentro quer fora do recinto de jogo, sempre que as meninas de Esposende batem a mão aos rapazes seus opositores.

Resultados:

TORNEIO

INTERNACIONAL DE REDONDELA (ESPAÑA)

Seniores femininos  
Esp. A - Redondela, 18-13  
Redondela - Esp. A, 16-12  
Redondela - Esp. B, 22-13  
1.º lugar, Esposende.

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DO PORTO

Seniores femininas

C. P. N. - Esposende, 20-22  
Madalenense Esp., 20-17  
Espos. - A. Garrett, 15-0  
Espinho - Espos., 17-17

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DE BRAGA

Inf. masc./Inic. fem.

Fermentões - Esp., 3-14  
Esposende - Braga, 9-19

Inic. masc./Juv. fem.

Fermentões - Esp., 12-9  
Esposende - Braga, 16-14

# HENRIQUE MEDINA

## A EPOPEIA DE UM QUADRO

Por MANJEL ALBINO PENTEADO NEIVA

É difícil, senão mesmo impossível, falar de Mestre Henrique Medina sem que se caia no lugar comum, na citação de trabalhos já realizados, pois tem sido muitos os especialistas que trataram a sua Obra e a sua Vida sobre todos os aspectos de uma forma mais ou menos superficial ou até escrevendo dos melhores tratados de pintura até hoje editados (1). Comentar Medina tem sido um trabalho constante de grandes Académicos (2), de Amigos (3), de Jornalistas (4), de Críticos de Arte (5) e muitos anónimos que sobre Medina teceram os maiores incómodos. Para conhecer Medina remetemos o Caro Leitor para tratados biográficos (6) onde se podem ler descrições espantosas da vivência do Pintor, de Menino Prodigio a Homem de Fé, do Artista mais simples àquele que se transforma num dos maiores Pintores Retratistas do seu século.

Sobre Mestre Medina tudo, ou quase tudo, se disse, no entanto, muito há ainda para dizer. Pequenas coisas podem, muitas vezes, descobrir outros aspectos que jazem na penumbra das suas cores, no silêncio dos seus modelos, na espiritualidade dos seus trabalhos.

É sobre um pequeno pormenor, inédito, referente a uma sua tela que nos vamos debruçar e, estamos certos, chamará a atenção do leitor para aspectos menos conhecidos da sua vida como Pintor.

Em 1942 Mestre Henrique Medina vivia em Hollywood, na Califórnia. A sua obra tornara-se célebre e as solicitações chegavam dos quatro cantos do mundo. George Allen, Presidente da Garanty Trust Company, convida-o para pintar nos Estados Unidos e, a par-

tir daí, vai fixar, durante alguns anos residência naquela mística, quão interessante, cidade californiana. Aí conheceu e pintou celebridades como Galli Curci, Mary Pickford, Lily Pons, etc. Numa das suas estadias, é convidado para se deslocar a Nova York com o fim de pintar o retrato de Lucienne Abecassis, que

dois Padres que estavam integrados na Comunidade Portuguesa de Massachusetts — uma das maiores Comunidades Portuguesas dos Estados Unidos. Conheceram-se, falaram e, em tom de conversa, aqueles sacerdotes manifestaram interesse em realizar um sonho que era ter no Altar-Mór da sua Igreja um re-



acompanhada do marido se refugiou nesse país, fugindo às atrocidades da Segunda Guerra Mundial. Instalou-se na casa, propriedade do casal Abecassis, sita em Scarsdale, arredores residenciais de luxo de New York.

Por casualidade, e na mesma casa, pernoitaram

tábulo com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Para eles não era suficiente que aí se colocasse, o que interessava era que fosse pintado por aquele que já conheciam de nome e que nesse momento o passavam a conhecer pessoalmente. Desejavam que a sua Igreja, que estava em construção, tivesse o Altar-Mór com a assinatura de Mestre Henrique Medina. Sensível ao que lhe pediam, prometeu pensar naquele pedido afirmando que «não era pintor de temas religiosos». Findo o retrato da Senhora Abecassis regressa à Califórnia, levando consigo a ideia genial daqueles dois Padres. A tarefa não era

(Continua na 7.ª página)

# VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 13

Por JOÃO DO MINHO

## JOÃO VELHO — O TROVADOR DE PREGAIS

As Inquirições de 1258 relativas à freguesia de Santa Marinha de Forjães destacaram a Quinta de Savariz de João Velho e a Quinta de Perdregães, «que a fez Gomes Mendes», no tempo de D. Afonso II o Gordo, terceiro Rei de Portugal.

Também nas mesmas Inquirições relativas à freguesia de São Paio de Antas, figura a Quinta de Azevedo «que é de João Velho».

Quem é este João Velho?

Já aqui nos referimos a um dos Senhores das Terras do Neiva, D. Nuno Soares Velho, Alferes-Mor de D. Afonso Henriques e seu companheiro fiel (Vultos Marcantes n.º 7).

Consultando Felgueiras Gayo e o seu Nobiliário, encontramos, nas Memórias dos Velhos, a identificação segura, dentre vários João Velho contemporâneos, não é possível.

O nosso conterrâneo e ilustre escritor Manuel Boaventura publicou em 1963, no «Distrito de Braga», um interessante artigo sobre «Três Trovadores Medievais» que considerava como esposendenses: este João Velho e ainda Pedro Calvo e Fernão do Lago, além de algumas notas sobre as suas origens, Manuel Boaventura cita várias composições poéticas deste trio que, em conjunto, merece figurar nos anais das pessoas de vulto do nosso concelho ligadas às letras e artes.

Aquele saudoso conterrâneo, identifica o João Velho citado nas Inquirições de 1258, com o trovador medieval neto de outro trovador de nome Pedro Soares Velho, o Escaldado, avô de outro trovador, de nome Fernão Velho, por sua vez, pai de Gonçalo Velho Cabral, o grande navegador, Capitão das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, nos Açores, e que foram por ele descobertas.

Era essa também a opinião do Dr. Teotónio da Fonseca ao afirmar no seu livro «Esposende e o seu Concelho» que de Pregais descendem os Velhos de Santa Lucrecia de Aguiar do Neiva, «aqueles famosos trovadores da Idade Média».

Sendo assim, estaríamos perante o João Velho, também Sr. da Quinta de S. Lucrecia, junto ao rio Neiva, que Felgueiras Gayo diz ser parte do Solar desta família.

Em Forjães, a Capela de S. Roque, no lugar de Cerqueiral, foi fundada em 1600 por Manuel Velho que de ser da mesma família do trovador de Pregais. O ponto de partida da identificação deste e a Quinta de Pedregais que, depois, foi designada por Pregais, situada em Forjães e aonde ainda hoje está uma sugestiva casa solarenga com as Armas dos Barbosas.

(Continua na 7.ª página)

### MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crê em M.m, ainda que esteja morto, viverá.

JESUS CRISTO (Jo 11,25)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Esposende

4740

ESPOSENDE

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE